

FUTURO COM CONFIANÇA A DOSE CERTA DE OTIMISMO

Breve reflexão sobre o "Estado indemnizador"

Acaso poderá considerar-se menor a responsabilidade do Estado perante a segunda vaga da pandemia do que os incêndios de 2017, que deflagraram sem aviso e todo o desastre se concluiu em poucas horas?

Não existe em Portugal um regime legal sobre o reconhecimento unilateral pelo Estado (ou por outras entidades públicas) do dever de pagar indemnizações às vítimas de quaisquer ofensas ou prejuízos causados por atos ou omissões de agentes públicos ou que, em geral, resultem do funcionamento anormal dos serviços públicos.

Sucedo, porém, que, em 2017, inaugurou-se, sem fundamento legal e por iniciativa do Governo, uma forma de reconhecimento unilateral pelo Estado do dever de indemnizar determinados prejuízos, que, concomitantemente, o Estado assumiu serem-lhe imputáveis.

Mais recentemente, o Governo voltou a assumir a responsabilidade do Estado pelo pagamento de uma indemnização pela morte do cidadão Ihor Homeniuk: com desvios (designadamente, a dispensa do conselho de juristas), retomou-se o modelo de atribuir à Provedora de Justiça a definição do montante da indemnização.

Apesar das diferenças evidentes entre os dois tipos de casos – dano da morte provocado por incêndios, em 2017, e por homicídio, em 2020 – e, naturalmente, sem questionar a bondade e a justeza das indemnizações atribuídas pela Provedora da Justiça, não vemos como se pode deixar de questionar o modelo seguido pelo Governo, naqueles casos, de reconhecimento unilateral da responsabilidade do Estado.

Questões como essas só se colocam porque, num determinado momento, o Governo decidiu iniciar o caminho insólito de agir por impulso, sem lei e, portanto, sem critérios previamente estabelecidos para tomar decisões numa matéria tão delicada como a assunção unilateral de responsabilidade do Estado por determinados danos.

Além das considerações anteriores, o modelo seguido ainda comporta um outro problema: nas concretas decisões em que reconhece a responsabilidade do Estado, o Governo alude a um direito de regresso do Estado sobre os agentes responsáveis pelos danos, a exercer quando a responsabilidade destes vier a ser apurada.

Receba um alerta sempre que Pedro Costa Gonçalves publique um novo artigo.

A escuridão também mata

Não foi feito tudo o que era necessário. Há quem tenha mais responsabilidades, nós não fugimos às nossas. Estamos e estaremos na nossa primeira linha, que é a da informação. E precisamos de si.



Assine agora

JUSTIÇA PANDEMIA SAÚDE ESTADO POLÍTICA

Proponha uma correção, sugira uma pista: leitor@observador.pt

Subscreva a newsletter Auto

Gosta de automóveis? O Alfredo Lavrador também. E traz-lhe, às quartas-feiras, uma seleção do que de melhor roda por aí.

Subscrever

Subscreva os nossos podcasts

Debates, comentários, entrevistas, música. Ouça os podcasts do Observador onde e quando quiser.

Subscrever

MAIS OPINIÃO

FUNDOS COMUNITÁRIOS "Ajustes diretos, equívocos perigosos" Pedro Costa Gonçalves 118

GOVERNO "A eliminação da corrupção por decreto" Pedro Costa Gonçalves 289

CORONAVÍRUS "Insuficiência jurídica da declaração de calamidade" Pedro Costa Gonçalves 382

O MELHOR DO PREMIUM

CORONAVÍRUS "Os velhos pides da nova DGS /premium" Alberto Gonçalves 1645 220

CORONAVÍRUS "A isto chama-se declínio /premium" Helena Matos 770 352

PANDEMIA "Prof. Marcelo, esses 60% serviram para quê? /premium" José Manuel Fernandes 2237 261

CDS-PP "Porque é que o CDS importa /premium" Rui Ramos 515 73

RECOMENDAMOS

TRIBUNAIS "A suspensão da Justiça Tributária?" Rogério M. Fernandes Ferreira

CORONAVÍRUS "Vacina. Maioria do CSTAF tem prioridade"

CORONAVÍRUS "Vacinas a cidadãos. Responsável do INEM concordou"

MOSCOVO "Kremlin rejeita debater Navalny com o Ocidente"

POPULARES

MOÇAMBIQUE "Apreensões milionárias de heroína em Moçambique"

ÚLTIMAS

CÓDIGO POSTAL "A Avó Veio Trabalhar". A aventura não tem idade

TELMÓMETRO "The Weeknd brilhou no intervalo do Super Bowl"

TAP "Sindicatos da TAP demonstraram estar à altura"

FACT CHECK "Portugal nos rankings da pandemia"